

## O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL JUNTO AOS AGRICULTORES FAMILIARES: UM ESTUDO DE CASO NA EMATER DE JI-PARANÁ/RO

Sirlei Da Silva Lopes<sup>1</sup>  
Dalva Felipe Oliveira<sup>2</sup>  
Geni dos Anjos Barbosa<sup>3</sup>  
Dulce Teresinha Heineck<sup>4</sup>

A crise estrutural no meio rural decorre dos ajustes do modo de produção capitalista e a reordenação de forças para legitimar a ideologia desenvolvimentista na região. Com o surgimento do PRONAF – Programa Nacional da Agricultura Familiar em 1996, sendo esta a primeira política pública diferenciada em favor dos agricultores familiares brasileiros. O PRONAF é uma conquista dos movimentos sociais e sindicais de trabalhadores rurais nas últimas décadas, estimulando a sustentabilidade, desenvolvimento rural e a fixação do homem no campo. A EMATER é o órgão responsável pela gestão deste programa com uma equipe multiprofissional, incluindo o assistente social. Este profissional realiza suas ações sustentadas em três eixos: sócio-cultural de desenvolvimento, sustentável e agro-ambiental. O objetivo da pesquisa é demonstrar o trabalho do assistente social dentro da EMATER e as políticas voltadas para a agricultura familiar, bem como os benefícios destes para os pequenos produtores. Para a realização da pesquisa, utilizou-se como método de procedimento o estudo de caso. A coleta de dados se deu através de entrevistas e pesquisa bibliográfica. A entrevista foi realizada com a assistente social da EMATER em Ji-paraná – RO. Percebe-se que para inserir o produtor no Programa da Agricultura Familiar, o mesmo precisa sobreviver com pelo menos 70 % de renda extraída da propriedade. O trabalho da EMATER tem por objetivo à inclusão da agricultura familiar na melhoria da qualidade de vida, no empoderamento dos direitos básicos e no incremento da divulgação desta política para o setor agropecuário. A assistente social desenvolve suas ações garantindo à população rural, uma vida digna, com ampla visão de mundo através do fortalecimento das associações de produtores, cooperativas, oficinas de capacitação e formas de técnicas apropriadas à produção de acordo com cada região. Possibilitando assim, a estabilidade financeira, prosperidade e com todos esses ganhos ainda mantendo o homem no campo. Considerando que a partir da implantação do PRONAF, custeada pelo Estado e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário, essa política de sustentabilidade agrária afirma que é possível a superação das dificuldades apresentadas no campo com auxílio dos técnicos para o fazer no processo de produção rural. O profissional de Serviço Social utilizando-se de seu saber teórico-metodológico e ético-político ao alcançar o objetivo com a família agricultora, certamente tem sua identidade reafirmada pela práxis. Alcançar a emancipação das famílias é um desafio constante posto ao assistente social e aos demais profissionais que formam a equipe multiprofissional da EMATER.

**Palavras-chave:** Assistente Social. EMATER. Agricultura Familiar.

---

<sup>1</sup> Centro Universitário Luterano de Ensino Superior. E-mail: geni\_opo@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Luterano de Ensino Superior. E-mail: du\_tesouro@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Centro Universitário Luterano de Ensino Superior. E-mail: geni\_opo@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora Orientadora. Centro Universitário Luterano de Ensino Superior. E-mail: servicosocialjp@ulbra.br

